

*f*

ORQUESTRA FILARMÔNICA  
DE MINAS GERAIS

PRESTO @ VELOCE I

7 e 8 MARÇO, VERÃO, 2024



Ministério da Cultura e Governo de Minas Gerais apresentam

A ROMA,  
COM  
AMOR

**PRESTO, 7 MARÇO**



**VELOCE, 8 MARÇO**

*Fabio Mechetti, regente*  
*Andrey Baranov, violino*  
*Alexander Hülschoff, violoncelo*

*celebração deste concerto*

100 anos de morte de Puccini

**PROGRAMA**

**Antonín DVORÁK**

ABERTURA CARNAVAL, OP. 92

**Johannes BRAHMS**

CONCERTO PARA VIOLINO E VIOLONCELO  
EM LÁ MENOR, OP. 102, "CONCERTO DUPLO"

Allegro

Andante

Vivace non troppo

**INTERVALO**

**Giacomo PUCCINI**

PRELÚDIO SINFÔNICO

**Ottorino RESPIGHI**

**PINHEIROS DE ROMA**

Pinheiros da Villa Borghese  
Pinheiros próximos a uma catacumba  
Os pinheiros do Janículo  
Os pinheiros da Via Appia

# FABIO MECHETTI

*regente*



Fabio Mechetti é Diretor Artístico e Regente Titular da Filarmônica de Minas Gerais desde a sua fundação, em 2008, sendo responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos no cenário musical brasileiro. Construiu uma sólida carreira nos Estados Unidos, onde esteve quatorze anos à frente da Sinfônica de Jacksonville, foi regente titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane e conduz regularmente inúmeras orquestras. Foi regente associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington e com ela realizou concertos no Kennedy Center e no Capitólio norte-americano. Conduziu as principais orquestras brasileiras e também em países da Europa, Ásia, Oceania e das Américas. Em 2014, tornou-se o primeiro brasileiro a ser Diretor Musical de uma orquestra asiática, com a Filarmônica da Malásia. Mechetti venceu o Concurso de Regência Nicolai Malko e é Mestre em Composição e em Regência pela Juilliard School. Em 2024, realizará concertos com a Orquestra Petrobrás Sinfônica e a Sinfônica de Porto Alegre, além de retornar ao Teatro Colón, em Buenos Aires.



## ANDREY BARANOV

*violino*



Nascido em uma família de músicos, Andrey Baranov começou a tocar violino aos cinco anos de idade. Estudou no Conservatório Rimsky-Korsakov de São Petersburgo, sua cidade natal, e no Conservatório de Lausanne (Suíça) antes de começar uma bem-sucedida carreira internacional como solista. Desde a sua estreia em 2005, com o maestro Vasily Petrenko e a Filarmônica de São Petersburgo, Baranov se apresentou com as sinfônicas de Viena e de Montreal, com as filarmônicas de Luxemburgo, Bruxelas e Sendai, a Orquestra do Teatro Mariinsky, a Royal Philharmonic e outros grandes conjuntos. Colaborou com regentes e instrumentistas de renome, como Martha Argerich, Julian Rachlin, Teodor Currentzis e Kent Nagano. É vencedor dos concursos internacionais Rainha Elisabeth (2012), Benjamin Britten e Henri Marteau (ambos em 2008). Em 2012, fundou o Quarteto de Cordas David Oistrakh, cujo nome é uma homenagem a seu conterrâneo, um dos maiores violinistas do século XX. Baranov faz sua primeira apresentação com a Filarmônica em 2024, acompanhando o amigo Alexander Hülshoff no exuberante Concerto Duplo de Brahms.

ANDREY BARANOV EM FOTO DE FELIX BROEVE

## ALEXANDER HÜLSHOFF

*violoncelo*



Nascido na Alemanha, o violoncelista Alexander Hülshoff tem carreira consolidada como solista em seu país, tendo tocado com importantes conjuntos sinfônicos, entre eles a Deutsche Radio Philharmonie. Também foi convidado para se apresentar com orquestras do Leste Europeu, Oriente Médio e América do Sul. Na música de câmara, colaborou com grandes nomes, como Pinchas Zukerman, Fazil Say e Vadim Gluzman, e atualmente integra o Trio Bamberg. Entre os seus discos lançados, destacam-se os duetos com a pianista Patricia Pagny, com quem gravou Brahms e Beethoven, e com o violinista Friedemann Eichhorn, com quem gravou compositores menos conhecidos do público, como Friedrich Hermann, Reinhold Glière e Adrien François Servais. Hülshoff é fundador e Diretor Artístico do Festival Kloster Kamp de Música de Câmara e, desde 1997, atua como professor na Universidade de Artes de Folkwang (Alemanha). Em 2024, apresenta-se com a Filarmônica de Minas Gerais pela primeira vez, acompanhando o amigo Andrey Baranov no exuberante Concerto Duplo de Brahms.

ALEXANDER HÜLSHOFF EM FOTO DE GUIDO WERNER

## Antonín DVORÁK

NELAHOZEVES, REPÚBLICA TCHECA, 1841 —  
PRAGA, REPÚBLICA TCHECA, 1904

### Abertura Carnaval, op. 92

1891 • 10 MIN • editora KALMUS

Dvorák foi, ao lado do também boêmio Bedrich Smetana e do morávio Leos Janáček, um dos principais representantes da chamada corrente nacionalista do período romântico. As províncias da Boêmia e Morávia encontram-se no território da atual República Tcheca. Na segunda metade do século XIX, na periferia do Império Austro-Húngaro, a língua e costumes locais eram vistos como primitivos e inferiores, e relegados apenas aos incultos, aos pobres e aos moradores do campo. Nas cidades grandes respiravam-se os ares de uma cultura tida como superior e desenvolvida, a cultura germânica. Falava-se o alemão nas repartições públicas e nos círculos sociais, praticavam-se os costumes alemães nas casas de boa família.

Antonín Dvorák começou a compor nos seus anos de estudante, em Praga. Suas composições, contrariando a germanização da cultura local, eram salpicadas com um certo tempero local. A música folclórica da Boêmia e da Morávia, que Dvorák aprendera cedo com o pai, seria sua fonte de inspiração ao longo de toda a vida. A *Abertura Carnaval*, esta obra exuberante e alegre, cheia de energia e vitalidade, é repleta de influências folclóricas e ritmos de danças tchecas. Como em muitas de suas obras, Dvorák evitou utilizar elementos retirados diretamente da música folclórica. Preferiu compor melodias e ritmos inspirados no folclore e integrá-los à ideia tradicional da abertura italiana. Segunda de três aberturas que Dvorák compôs nos anos 1891 e 1892, a *Abertura Carnaval* foi estreada em Praga, no dia 20 de abril de 1892, sob a regência do próprio compositor.

## Johannes BRAHMS

HAMBURGO, ALEMANHA, 1833 — VIENA, ÁUSTRIA, 1897

### Concerto para violino e violoncelo em lá menor, op. 102, "Concerto Duplo"

1887 • 32 MIN • editora BREITKOPF & HÄRTEL

O *Concerto Duplo* de Brahms é o coroamento de uma trajetória marcada pela inventividade melódica, pela originalidade harmônica e rítmica, pela orquestração com um senso de medida incomum e pela capacidade de transformação de materiais temáticos, quase sempre sem perder a perspectiva que permite reconhecê-los, mesmo após longos percursos. Quando Schoenberg aponta compositores e características de suas criações, de que sua própria obra é tributária, refere-se a Brahms ressaltando “a irregularidade do número de compassos”, a “extensão e condensação de frases” e também a capacidade do compositor em conduzir cada figura “às suas últimas consequências”, sem “economizar, quando a clareza exige mais espaço”. Ao destacar outro traço importante da escritura brahmsiana – “economia e, no entanto, riqueza” –, Schoenberg aponta para um dos aspectos de maior relevo do *Concerto Duplo*. Última obra orquestral de Brahms, o *opus* 102 impressiona pelo virtuosismo – ao qual é estranha qualquer tentativa de meramente impressionar –, pela riqueza e consequência do diálogo estabelecido com um longo percurso composicional, pela rara capacidade do compositor em conduzir o discurso musical com unidade e diversidade.

## Giacomo PUCCINI

LUCCA, ITÁLIA, 1858 — BRUXELAS, BÉLGICA, 1924

### Prelúdio Sinfônico

1882 • 12 MIN • editora KALMUS

Em 1880, ainda longe de suceder Verdi como o nome mais importante da ópera italiana em seu tempo, o jovem e promissor Giacomo Puccini, então com 22 anos, ingressa no famoso Conservatório de Milão para dar continuidade aos seus estudos em composição. Sua primeira ópera, *Le Villi* (As Fadas), só viria a estrear quatro anos mais tarde, e seu primeiro grande sucesso, *Manon Lescaut*, apenas em 1893. Por ter nascido em uma família de compositores especialistas em música sacra, a maioria das criações de Puccini até ali prezava pela verve religiosa, mas a chegada ao conservatório marca um ponto de virada.

Finalizado nesses anos de estudante, o *Prelúdio Sinfônico* (bem como o *Capriccio Sinfônico*, escrito na mesma época) chama a atenção pela clara influência wagneriana – de fato, como muitos críticos apontam, sua abertura lembra fortemente o prelúdio de *Lohengrin*. Entretanto, também encontramos aqui elementos que se tornariam assinaturas da música de Puccini nas décadas seguintes, especialmente o uso de cadências. Apresentado pela primeira vez em um concerto de estudantes em 1892, o *Prelúdio* é aberto com instrumentos de sopro, logo acompanhados por cordas que, gradualmente, se encaminham para um clímax, concluindo em um fechamento suave.

TEXTO DE IGOR LAGE.

## Ottorino RESPIGHI

BOLOGNA, ITÁLIA, 1879 — ROMA, ITÁLIA, 1936

### Pinheiros de Roma

1923/1924 • 23 MIN • editora LUCK'S MUSIC LIBRARY

Numa Itália sufocada pelo fascismo, que permitia apenas a exaltação das tradições e cerceava a livre criação musical; e num cenário musical preponderantemente operístico, “a geração de oitenta” – à qual pertenceu Respighi – surgiu e se manteve na luta pela renovação do gosto musical italiano.

Ottorino Respighi estudou orquestração com Rimsky-Korsakov, composição com Max Bruch e deixou-se influenciar por Debussy e Richard Strauss. Sua poética tentava amenizar o verismo triunfante, articulando-o com as tradições musicais (velhos modos de cantochão, música italiana dos séculos XVI e XVIII), com a influência de algumas novas correntes e o espírito reformista. Acabou por criar uma espécie de mistura pós-romântica e impressionista, de tendência neoclássica. Sua produção desafia uma linha classificatória.

*Fontes de Roma*, *Pinheiros de Roma* e *Festas Romanas* compõem a trilogia romana. Os três poemas sinfônicos, gênero de grande destaque em Respighi, evidenciam suas características – a esplêndida orquestração e a elegância e riqueza da escrita, o refinamento de harmonia e timbre – que contribuíram para a conformação de um modelo italiano de poema sinfônico.

*Pinheiros de Roma*, sua obra mais conhecida, divide-se em quatro partes executadas sem interrupção. Escrito em 1923, sugere uma reconstrução de impressões visuais e sonoras de diferentes regiões de Roma. A própria partitura faz algumas alusões a isso. As quatro partes são: Pinheiros da Villa Borghese, Pinheiros próximos a uma catacumba, Os pinheiros do Janículo e Os pinheiros da Via Appia.

EXTRAÍDO DE NOTA DE PROGRAMA DE AUTORIA DE IGOR REYNER.

**FABIO MECHETTI** Diretor Artístico e Regente Titular **JOSÉ SOARES** Regente Associado

**PRIMEIROS VIOLINOS**

Rommel Fernandes ♦  
Ara Harutyunyan ♦♦  
Ana Zivkovic  
Arthur Vieira Terto  
Gabriel Almeida  
Joanna Bello  
Laura von Atzingen  
Luís Andrés Moncada  
Roberta Arruda  
Rodrigo Bustamante  
Rodrigo de Oliveira  
Wagner Oliveira  
Wesley Prates

**SEGUNDOS VIOLINOS**

Hyu-Kyung Jung \*  
Luka Milanovic \*\*\*\*  
Gideóni Loamir  
Jovana Trifunovic  
Martha Pacifico  
Matheus Braga  
Radmila Bocev  
Rodolfo Toffolo  
Tiago Ellwanger  
Valentina Gostilovitch  
Ellen Silveira \*\*\*\*\*

**VIOLAS**

João Carlos Ferreira \*  
Mikhail Bugaev \*\*\*  
Daniel Mendes  
Flávia Motta  
Gilberto Paganini  
Katarzyna Druzd  
Luciano Gatelli  
Marcelo Nébias  
Nathan Medina  
Valentina Shmyreva

**VIOLONCELOS**

Philip Hansen \*  
Robson Fonseca \*\*\*  
Camila Pacifico  
Camilla Ribeiro  
Eduardo Swerts  
Emília Neves  
Lina Radovanovic  
Lucas Barros  
William Neres

**CONTRABAIXOS**

Neto Bellotto \*  
Tais Gomes \*\*\*  
Marcelo Cunha  
Marcos Lemes  
Pablo Guinez  
Rossini Parucci  
Walace Mariano

**FLAUTAS**

Cássia Lima \*  
Renata Xavier \*\*\*  
Alexandre Braga  
Elena Suchkova

**OBOÉS**

Alexandre Barros \*  
Públio Silva \*\*\*  
Maria Fernanda Gonçalves  
Israel Muniz

**CLARINETES**

Marcus Julius Lander \*  
Jonatas Bueno \*\*\*  
Alexandre Silva  
Ney Franco

**FAGOTES**

Adolfo Cabrerizo \*  
Victor Morais \*\*\*  
Wesley Moura  
Francisco Silva

**TROMPAS**

Alma Maria Liebrecht \*  
Evgueni Gerassimov \*\*\*  
Gustavo Trindade  
José Francisco dos Santos  
Lucas Filho  
Fabio Ogata

**TROMPETES**

Marlon Humphreys-Lima \*  
Érico Fonseca \*\*  
Tássio Furtado  
José Vítor Assis  
Daniel Leal \*\*\*\*\*

**TROMBONES**

Mark John Mulley \*  
Diego Ribeiro \*\*

Wagner Mayer \*\*\*  
Renato Lisboa  
Marcos Flávio \*\*\*\*\*  
Wesley Procópio \*\*\*\*\*

**TUBAS**

Eleilton Cruz \*  
Rafael Mendes \*\*\*\*\*

**TÍMPANOS**

Hilvic González \*

**PERCUSSÃO**

Rafael Alberto \*  
Daniel Lemos \*\*\*  
Sérgio Aluotto  
Werner Silveira  
Natália Mitre \*\*\*\*\*

**HARPA**

Clémence Boinot \*

**TECLADOS**

Ayumi Shigeta \*  
Thelma Lander \*\*\*\*\*

**GERENTE**

Jussan Fernandes

**INSPETORA**

Karolina Lima

**ARQUIVISTA**

Ana Lúcia Kobayashi

**ASSISTENTES**

Claudio Starlino  
Jônatas Reis

**SUPERVISOR DE MONTAGEM**

Rodrigo Castro

**MONTADORES**

Alexandre Santos  
Hélio Sardinha

**CONSELHO ADMINISTRATIVO****Presidente**

Roberto Mário Gonçalves  
Soares Filho

**Conselheiros**

Alexandre Aroeira Salles  
André Salazar  
Antonio Batista Junior  
Berenice Menegale  
Bruno C. C. Sena  
Bruno Volpini  
Fernando de Almeida  
Frederico Melo  
Ítalo Gaetani  
José Eduardo K. Leite  
Marco Antônio Pepino  
Maurício Campos Júnior  
Mauricio Freire  
Otto Levy Reis

**Conselho Fiscal**

Iran Almeida Pordeus  
Márcia de Almeida  
Carlos C. P. Braga

**Conselho Consultivo**

Humberto Werneck  
José das Dores Vital  
Oiliam Lanna  
Paulo Pederneiras  
Wagner F. Veloso

**DIRETORIA EXECUTIVA****Diretor Presidente**

Diomar Silveira

**Diretor**

**Administrativo-financeiro**  
Joaquim Barreto

**Diretor de Comunicação**

Agenor Carvalho

**Diretora de Marketing e Projetos**

Zilka Caribé

**Diretor de Operações**

Ivar Siewers

**Diretor de Produção Musical**  
Pedro Gattoni

**EQUIPE TÉCNICA**

**Gerente de Comunicação**  
Merrina Godinho Delgado

**Gerente de Marketing e Projetos**  
Livia Brito

**Gerente de Marketing e Relacionamento**  
Itamara Kelly

**Gerente de Produção Musical**  
Claudia da Silva  
Guimarães

**Coordenador de Projetos Educacionais**  
Gabriel Gama

**Produtor**  
Luís Otávio Rezende

**Analistas de Comunicação**

Ana Carolina Nicolau  
Carolina Moraes Santana  
Flora Silberschneider  
Laura Coelho  
Ricardo Reis  
Vinicius Correia

**Assistentes de Produção**

Klênio Carvalho  
Rildo Lopez

**Auxiliar de Marketing**

Paula Santana

**Auxiliar de Produção**

Jeferson Silva

**Auxiliar de Projetos**

**Educacionais**

Pâmela Fiochi

**Estagiário**

Felipe Oliveira

**EQUIPE ADMINISTRATIVA****Gerente**

**Administrativo-financeira**  
Ana Lúcia Carvalho

**Gerente de Recursos Humanos**  
Quézia Macedo Silva

**Analista Administrativo**  
Camila Gonçalves

**Secretária Executiva**  
Flaviana Mendes

**Assistente Contábil**  
Pedro Almeida

**Assistente Financeira**  
Geovana Benicio

**Assistente de Recursos Humanos**  
Jessica Nascimento

**Receptionistas**  
Meire Gonçalves  
Vivian Figueiredo

**Auxiliar de Escritório**  
Lucas Requejo

**Auxiliar Financeira**  
Edimara Oliveira

**Auxiliar de Serviços Gerais**  
Solange Coelho

**Jovem Aprendiz**  
Danheni Gonçalves

**SALA MINAS GERAIS****Gerente de**

**Operações**  
Jorge Correia

**Técnicos de Áudio e de Iluminação**  
Diano Carvalho  
Hudson Ricardo

**Assistentes Operacionais**

Bruno Aguiar  
Pablo Lages

♦ SPALLA ASSOCIADO ♦♦ SPALLA ASSISTENTE

\* PRINCIPAL \*\* PRINCIPAL ASSOCIADO \*\*\* PRINCIPAL ASSISTENTE

\*\*\*\*\* PRINCIPAL ASSISTENTE SUBSTITUTO \*\*\*\*\* MUSICISTA CONVIDADO/A \*\*\*\*\* BOLSISTA DA ACADEMIA

**Assessoria de Imprensa** Personal Press / Polliane Elizário • **Assessoria Jurídica** Dolabella, Costa e Campos Advocacia e Consultoria • **Assessoria de Projetos** Clac Cultural / Cristiane Gazzinelli • **Captação de som** Murillo Corrêa Som e Luz • **Clipping** Ideia Fixa • **Cobertura Fotográfica** Alexandre Rezende, Bruna Brandão, Daniela Paoliello, Eugênio Sávio, Felipe Giubilei, Luciano Viana, Rafael Motta • **Impressão** Formato Artes Gráficas • **Locução e Edição de Som** Aeromúsica • **Redação de textos** Igor Lage • **Tecnologia da Informação** RB Informática • **Venda de ingressos** INTI

---

## Para apreciar ainda mais as nossas apresentações, aqui vão algumas dicas

---

**Se você chegar cedo,** vai encontrar o seu lugar com calma e aproveitar mais a Sala Minas Gerais.

**Celular** e concerto não se dão muito bem, pois o som e a luz incomodam o público e a orquestra. Desligando-se dele, você vai ficar mais ligado/a na música.

---

Quando a primeira nota soar, esqueça os eletrônicos e **entregue-se à música.** Porém, antes ou depois do concerto, fique à vontade para fazer **suas fotos e seus vídeos,** e não se esqueça de marcar a @filarmonicamg nas redes sociais.

**O silêncio é o espaço da música,** e você vai gostar de tê-lo para usufruir do concerto.

Os **aplausos** celebram a conclusão de uma obra, e o programa de concerto informa se ela é dividida em movimentos. Observar o regente também ajuda a entender se chegamos ao fim da peça.

**Comida e bebida** também não combinam com o concerto. Aproveite o Café da Sala antes, depois ou no intervalo.

**Este programa é seu.** Mas, se for jogá-lo fora, faça isso na caixa de **reutilização e reciclagem.**

Nos concertos noturnos, podem entrar **crianças a partir de 7 anos.** Elas devem se assentar em lugares próximos aos corredores e às saídas, acompanhadas dos pais.

A **Sala Minas Gerais** é nossa. Cuide dela você também e venha sempre!



f

## PRÓXIMOS CONCERTOS

14 e 15 MAR • quinta e sexta • 20h30 • ALLEGRO & VIVACE 1

*Fabio Mechetti, regente*  
*Vadim Gluzman, violino*

SMETANA • BRAHMS • BEETHOVEN

---

● 17 MAR • domingo • 11h • JUVENTUDE 1 ÁGUAS DE MARÇO

*José Soares, regente*

BORODIN • SMETANA • JOBIM • STRAUSS JR.

---

concerto  
gratuito

21 e 22 MAR • quinta e sexta • 11h • PRESTO & VELOCE 2

*José Soares, regente*  
*Markus Grofi, piano*

RAVEL • LISZT • BARTÓK

---

26 MAR • terça • 20h30 • FILARMÔNICA EM CÂMARA 1

SMETANA • BOUFFIL • FARKAS

---

● Transmissão ao vivo

---

SALA MINAS GERAIS, A CASA DA FILARMÔNICA. VENHA SEMPRE.



# ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



MANTENEDOR

CULTURA E  
TURISMO



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

PATROCÍNIO



rede  
Itaú

APOIO



REALIZAÇÃO



CULTURA E  
TURISMO



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

FILARMÔNICA, DE MINAS E DO MUNDO

COMUNICAÇÃO  
ICF  
2024